

Sordida negociata do prefeito de Vitória

Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, QUARTA-FEIRA 8 DEZEMBRO DE 1954 * N. 988

A discussão da proposta orçamentária revela o golpe do prefeito Rabelo com o imposto de indústrias e profissões — Afinal, quem legisla para o município?

A discussão da proposta orçamentária do município de Vitória, para o ano de 1955, pôs a nu uma sordida negociata do prefeito Armando Rabelo.

Segundo está claro agora, o prefeito de Vitória, alegando a necessidade de meios para cobrir as despesas com o Plano Quinquenal de Obras e Empreendimentos, aumen-

tou o imposto de indústrias e profissões.

Na ocasião, o prefeito enviou ao comércio de Vitória monografias, justificando a

(Continua na 2ª pág.)

VITÓRIA PARCIAL DOS MEDICOS



Soldado do Exército, embalado, de guarda na porta principal do Hospital dos Servidores.

Rio, 7 — (IP) — Os médicos do Distrito Federal, que se encontravam em greve desde o dia 3 último, em assembleia ontem realizada, decidiram suspender o movimento a partir de zero hora de hoje.

A decisão dos médicos, adotada em assembleia da AMDF, foi consequência de um acordo a que chegaram com o governo, através do Ministério do Trabalho, o qual dá aos médicos um aumento de 40 por cento sobre os salários atuais, além de outras vantagens.

Nos entendimentos havidos entre o prof. Ermirio Lima, presidente da AMDF e o governo, ficou decidido que todas

Quarenta por cento de aumento e compromisso de nenhuma repressão contra os grevistas — Terminou o movimento a zero hora de ontem — Prosseguirá a luta pela derrubada do veto

As medidas repressivas decretadas pelo governo contra os grevistas se tornariam sem efeito.

No momento em que os médicos se reuniam em assembleia na sede da UNE, chegou ao seu

conhecimento que um médico major da Aeronáutica havia substituído um médico de plantão no Hospital dos Marítimos, o que motivou a imediata suspensão da votação do fim da greve. Entrando em contacto

Continua na 2a. pagina

Saudação do Partido Comunista da Espanha

AO IV CONGRESSO DO P. C. B.

«AO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Em nome do Comitê

Central do Partido Comunista da Espanha, eu vos saúdo, camaradas brasileiros, e vos desejo, por ocasião do vosso IV Congresso, grandes êxitos no vosso trabalho e vosso luta pela libertação do povo brasileiro do jugo da reação nacional e do imperialismo ianque.

Duro é o caminho que tereis que percorrer: não poucas as dificuldades que surgirão em vossa marcha; mas estou certo de que vencereis e que sob a direção do Comitê Central do Partido Comunista e de seu grande dirigente, nosso estre-

Continua na 2a. pagina



Assembleia dos ferroviários hoje na sede do sindicato

Prestação de contas da diretoria sobre o aumento de salários — Decidirão qual atitude a tomar

Convocada pela diretoria do sindicato, terá lugar hoje, às 19 horas em primeira convocação e às 19.30 horas em segunda convocação, uma grande assembleia dos ferroviários da Vale do Rio Doce.

A ordem da dia a ser discutida é a prestação de contas par parte da diretoria sobre a sua atuação na questão do aumento geral de salários.

Ha grande entusiasmo entre os ferroviários pela reunião que poderá ser decisiva para a sua reivindicação de 700 cruzeiros de aumento geral nos salários.

Aguarda-se o maximo de comparecimento, dado que os ferroviários estão ansiosos por saber em que pé está a situação, bem como para adotar resoluções que apremem a vi-

toria de sua justa reivindicação.

Segundo apurou a reportagem, os ferroviários estão decididos a exigir a ida ao Rio da Comissão, eleita em assembleia, juntamente com o presidente do sindicato, a fim de tomar conhecimento da situação exata.

Os fatos têm ensinado muita coisa aos ferroviários que não compreendem a demora em solucionar a questão do aumento.

Por exemplo, a companhia decidiu pagar o abono sem ouvir nenhum ministro. Ora, abono é um pagamento extra mas não deixa de ser um aumento de salário. Que historia é essa de comissão Interministerial para decidir sobre o aumento geral? O presidente

do sindicato terá que explicar isso aos associados.

Corre que um ministro já opinou no processo e que faltam outros. Mas o Climaco, presidente do sindicato, andou falando que funcionarios do Ministerio do Trabalho perderam o processo. Isto também precisa ser explicado na assembleia.

De qualquer forma, os ferroviários não se intimidam. (Continua na 2ª pág.)

Do Partido Comunista do China

Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

«ESTIMADO camarada Luiz Carlos Prestes e todos os participantes do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil: O Comitê Central do Partido Comunista da China envia suas calorosas felicitações e sua saudação fraternal ao IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, vanguarda da heroica classe operária do Brasil.

O Partido Comunista do Brasil é a bandeira da solidariedade, da luta e da vitória do povo brasileiro. Permitam-nos expressar ao Congresso nossos desejos de grandes êxitos na causa da unificação e do fortalecimento das fileiras do Partido Comunista do Brasil, da coesão dos operários e camponeses

e de todas as forças democráticas e patrióticas do país, da destruição dos grilhões dos colonizadores imperialistas, bem como os nossos desejos de êxitos na luta pela independência, pela liberdade e pela democracia da nação, na luta

pelos interesses vitais dos trabalhadores do Brasil, pela paz no mundo inteiro.

«COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA CHINA.

O rearmamento da Alemanha prepara a III guerra mundial

Declaração conjunta da URSS e as democracias populares, após a Conferência de Moscou

Moscou, 4 — (I.P.) A Agência «Tass», amunicado, difundiu a declaração comum dos representantes da URSS, democracias populares e o observador da Re-

pública Democrática da China, à Conferência Pela Paz e a Segurança Coletiva Europeia realizada de 29 de novembro a 3 de dezembro nesta capital.

A declaração comum denuncia as tentativas de rearmamento da Alemanha Ocidental como preparativos para uma III guerra mundial e

Continua na 2a. pagina

DO PARTIDO DO TRABALHO DO COREIA

Ao Comitê Central do Partido do Brasil

Pyong Yang, outubro de 1954

O Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia saúda calorosamente o IV Congresso do Partido dos operários brasileiros e deseja ao Partido brilhantes êxitos em sua luta pela democratização do país, pela liberdade, pela felicidade, pelos direitos democráticos da população trabalhadora e pela paz.

«COMITE CENTRAL DO PARTIDO DO TRABALHO DA COREIA



KIM IR SEN

Muito positiva a III Conferência Inter-americana de Contabilidade

De regresso de São Paulo, onde se realizou o importante conclave, fala à reportagem o sr. Hermógens Lima Fonseca

De regresso de São Paulo onde participou, como delegado dos contabilistas capixabas, da III Conferência Inter-americana de Contabilidade, o sr. Hermógens Lima Fonseca, descendo lutador democrático no Espírito Santo, falou a reportagem de "Folha Capixaba", dando suas impressões:

— Reuniram-se em São Paulo, durante os dias 14 a 21 do corrente, os contabilistas das Américas, na III Conferência Interamericana de Contabilidade, para debaterem os problemas comuns dos contadores.

— Cerca de 500 delegados compareceram ao conclave, vindos de todos os países do Continente e de todos os Estados da Federação.

— A Conferência teve como finalidade a aproximação e fortalecimento das relações dos Contadores do Continente, visando a estabelecer normas comuns de atividades profissionais; estudo e discussão dos métodos de ensino, tendo em vista a unificação do processo de formação cultural do Contador; divulgação de estudos técnicos e intercâmbio de informações com relação à Contabilidade e às suas diversas aplicações; unificação da terminologia na Contabilidade; a constituição de órgãos permanentes, de caráter profissional e cultural, destinados a manter entendimentos entre os Contadores das Américas.

— Numerosas teses e comunicações foram apresentadas pelos delegados, estudadas e debatidas em várias comissões.

— Nesse encontro dos Contadores americanos, dentro de um ambiente de confraternização, foi constante o intercâmbio de ideias e interesse mútuo sobre os mais variados assuntos. Como homens práticos que são, contrários ao burocratismo administrativo, não se deixaram perder em divagações e discussões estérteis.

— A vastidão dos temas levados, todos de interesse geral, não se poderia resumir numa simples notícia

desse Conclave, entretanto, chamou-nos a atenção nos contactos com delegados de diversos países o interesse pela questão de um imposto único, todos condenando o emaranhado da legislação fiscal e dos tribunais fiscais, o que não se observa somente em nosso país.

— Entre as recomendações da Conferência exigem os Contadores uma participação ativa e de maior autoridade nas administrações dos organismos econômicos públicos e privados, visto que, pelo carácter da profissão, é imprescindível a sua presença orientadora.

— Foi, sem dúvida, de grande proveito a III Conferência Interamericana de Contabilidade, não só pelo intercâmbio de conhecimen-

tos profissionais, da divulgação das observações e dos estudos técnicos e científicos mas pela fortalecimento das



HERMOGENES L. FONSECA

relações entre os profissionais da Contabilidade, de maior estreitamento e unidade da classe.

OFICINA PEIXE ELETRICO

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.

O rearmamento da Alemanha...

Cont. da 1.ª página

chama a atenção dos povos para o perigo que representa a posse pelos revanchistas de Bonn das armas atômicas e de hidrogênio.

Ao mesmo tempo, a declaração denuncia que os imperialistas anglo-americanos visam instaurar na Alemanha ocidental uma ditadura, a fim de melhor realizar os seus planos de guerra.

Vitoria parcial...

Cont. da 1.ª página

com o governo, ficou esclarecido que o fato era anterior aos entendimen-

tos e que o governo mantinha as garantias dadas aos grevistas. Diante disso a assembleia votou pela cessação do movimento. Foi distribuído um comunicado ao povo e a classe médica.

O comunicado agradece a solidariedade do povo, particularmente dos trabalhadores e os sindicatos operários, destaca a unidade dos grevistas e a grande combatividade dos médicos, mesmo diante das violências policiais e esclarece que a luta continuará até a derrubada do veto presidencial ao projeto 1082.

A PROPOSTA DOS MEDICOS

A proposta aprovada pela Assembleia dos Médicos apresenta os seguintes itens:

1 — Suspender a greve até (0) Zero hora do dia 7

2 — Incentivar portadoras as formas, a luta justa aos poderes públicos pela remuneração condigna há 4 anos pleiteada.

3 — Congratular-se com os profissionais de nível universitário superior pelo vigor da sua campanha que vêm desenvolvendo, unidos aos médicos.

4 — Agradecer o apoio do povo.

Duas impressas

Continuação da 2.ª página

o progresso da indústria brasileira. Se isto é ser russo, então VIVA A UNIÃO SOVIÉTICA.

Agora, reptamos, os jornais vendidos a declarar claramente que estão pela colonização do Brasil, pela entrega do petróleo a Mr. Rockefeller, pelo saque de minérios, pela colonização total do Brasil, contra o aumento de salários e a favor do aumento de preços dos gêneros. Que digam francamente que são agentes remunerados dos trustes e porta-vozes de sua política de guerra e colonização dos povos. Quanto a nós, não escondemos os nossos pontos de vista diante do povo e jamais ocultamos a nossa admiração e solidariedade a gloriosa, União Soviética, pátria do socialismo, baluarte da paz e da luta de libertação dos povos do mundo inteiro.

"Folha Capixaba" lançou uma campanha popular, visando melhorar suas instalações, a fim de melhor cumprir o seu papel de porta-voz no Espírito Santo da luta de libertação nacional, pela paz e a democracia popular. Estamos certos do apoio do povo, dos trabalhadores e de todos os patriotas. Com a ajuda do povo, passaremos a circular diariamente.

Não acreditamos que, em Vitória, a imprensa da Bond and Share e da Standard Oil possa ser mais forte que a imprensa do povo capixaba.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MALA

ASSINATURAS

ANUAL	CR\$ 50,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
SEMESTRAL	CR\$ 20,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes 336-338

Vitória — E. Santo

Quase cem anos de trabalho e está reduzido a mendigo

Na fazenda do deputado Sebastião Machado

Existe na fazenda Sta., seus filhos, sempre a trabalhar e a produzir.

Hoje, enfermo, incapaz para o serviço, está abandonado num casebre de barro coberto de sapê e de chão batido sem nenhuma assistência por parte do fazendeiro.

2.000,00 cruzeiros por uma arvore

Exigiu o fazendeiro do colono

No sítio «Olho D'Água», da. Mas para os grandes fazendeiros isso se chama «defesa de propriedade».

Saudação do Partido Comunista da Espanha

Cont. da 1.ª página

mecido camarada Luiz Carlos Prestes, levarei o oprimido povo brasileiro para a vitória.

Viva o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

Pelo Comitê Central Do Partido Comunista da Espanha.

Dolores Ibarruri

Sordida negociata...

(Continuação da 1.ª pág.)

maioração do tributo. O comércio, então, não manifestou a menor oposição às pretensões aumentistas do sr. Rabelo.

Quando, porém, o Código Tributário e a proposta orçamentária foram enviados à Câmara Municipal para serem discutidos, numerosos comerciantes passaram a assediá-lo e os editais de Vitória, sugerindo emendas e outras cousas. O comércio rebelava-se contra o aumento do referido imposto.

O prefeito foi intransigente, insistiu junto aos vereadores para que não modificassem a proposta, o que obrigaria também modificações no Código Tributário, o que seria um grande transtorno para a Prefeitura. Garantindo o sr. Rabelo na ocasião, à Câmara que o mandado de segurança que os comerciantes ameaçavam impetrar junto à justiça não lograria êxito.

A Câmara aprovou a proposta orçamentária, baseada no aumento do imposto de indústrias e profissões, e o Código Tributário, os quais entraram em vigência em 1954. A maioria do comércio pagou o referido imposto com a maioração. 26 comerciantes, porém, entraram em juízo com o pedido de mandado de segurança, visando não pagar o aumento.

A Prefeitura teve ganho de causa em juízo e no Tribunal de Justiça. Houve recurso para o Supremo Tribunal

Federal. Entretanto, os comerciantes recalcitrantes haviam depositado as quantias referentes ao referido imposto em juízo, conforme determina a lei. Tudo indicava que também no STF a Prefeitura levaria a melhor.

Inesperadamente, porém, o sr. Rabelo resolveu fazer um acordo com os comerciantes. E que acordo? Canceleu as multas que montavam cerca de 800 mil cruzeiros, recebeu o imposto sem o aumento determinado pela Câmara e, com o dinheiro da Prefeitura, pagou até as custas do processo. E que alegou para assim agir? Alegou que assim liberava uma grande verba de que necessitava.

Entretanto, os comerciantes, alegando o aumento de impostos, inclusive, sem dúvida, os que haviam requerido a segurança e que, posteriormente, foram perdoados, aumentaram os preços das mercadorias, num evidente prejuízo para a bolsa do povo.

Feita a manobra, o prefeito enviou o processo à Câmara para ser aprovado. Não é um escândalo? Pois a Comissão de Finanças da edilidade de Vitória votou pela sua aprovação, enquanto a Comissão de Justiça, como Pilatos, lavou as mãos.

Ora, são tais manobras que arrasam o erário público e tornam inevitável o aumento do custo de vida.

Resta saber se o sr. Rabelo fez tudo isso de graça, levando em conta apenas a simpatia pessoal dos 26 privilegiados contribuintes.

VIDROS PLANOS EM TÔDAS AS ESPESSURAS

Para: construção — moveis e vitrines — Vidros fantasia branco e em cores — Espelhos lisos e bisautados em vidraça ou cristal para moveis — Vendas a varejo e a atacado — Prêços do Rio de Janeiro — Colocamos vidros em construções e em vitrines e domicilio.

MANOEL FRANCISCO GONÇALVES
Indústria e Comércio Limitada.

Rua do Rosário, 142 — Telefone 34-58
Distribuidores exclusivos das fábricas nacionais de vidros planos

MATRIZ

A COLEGIAL — Rua Jerônimo Monteiro 391 — Telefone 34-54
Endereço telegráfico — VIDROS — Vitória — E. Santo

EDITORIAL

O INFORME DA VITORIA

O Informe de Balanço que Luiz Carlos Prestes apresentou ao histórico IV Congresso do P.C.B. é uma bússola colocada nas mãos do Partido, dos trabalhadores e do povo do Brasil.

No documento histórico, o grande líder da classe operária e do povo brasileiro faz uma análise científica, a base do marxismo leninismo do desenvolvimento econômico e social do nosso país nestes últimos anos, salientando a importância do papel desempenhado pelo proletariado e o seu Partido de Vanguarda.

Prestes analisa o processo de formação do Brasil contemporâneo, destacando os fatores de progresso e de atraso estabelecendo as premissas para o seu desenvolvimento ulterior, mostrando a disposição das forças e a correlação de classe.

O capitalismo (fins do século XIX e primeiro quartel do século XX) começou a penetrar em nossa pátria já em sua etapa parasitária, o imperialismo. Não realizou a tarefa da revolução burguesa de liquidar os restos da sociedade feudal e escravista. Antes, os assimilou na exploração de nosso povo.

Por isso, mostra o informe de Prestes, o caráter da revolução brasileira, em sua atual etapa, é anti-feudal e anti-imperialista. É democrática popular porque, realizando-se na etapa histórica em que o mundo marcha para o socialismo, não objetiva apenas eliminar os restos feudais que impedem o desenvolvimento, ainda por certo, do regime capitalista do Brasil mas também o lançamento das bases indispensáveis à construção da sociedade socialista sem classes.

O informe ensina que, nesta conjuntura, o grande inimigo do progresso no Brasil é o imperialismo americano, cujos sustentáculos infernais são os grandes capitalistas associados aos latifundiários, contra os quais deve ser voltado o fogo da luta nacional libertadora.

Nesta etapa histórica, em virtude do apodrecimento da burguesia como classe, cabe ao proletariado, a jovem classe do futuro, o papel de cabeça dirigente das forças interessadas no progresso da pátria, em estreita aliança com os camponeses, em frente única com a pequena burguesia rural e urbana e a burguesia nacional, também feridas em seus interesses pelo latifúndio e o imperialismo americano.

Prestes indica o objetivo: expulsar do Brasil os imperialistas americanos e liquidar as feições feudais, através de uma

reforma agrária democrática que dê terras gratuitamente aos milhões de camponeses, derrocando para isso o poder político que exprime os interesses dos opressores imperialistas americanos e dos seus aliados latifundiários e grandes capitalistas, isto é, o governo de Café Filho.

Prestes mostra, no seu informe, que a forma de atingir esse objetivo é a frente única de libertação nacional, de que participam a classe operária (dirigente), os camponeses (aliados fundamentais), a pequena burguesia urbana, artesãos, profissionais liberais, artesãos etc., os camponeses ricos e a burguesia nacional (indústria e comércio nacionais não ligados ao imperialismo).

O informe mostra que o imperialismo a fim de impedir o progresso dos países semi-coloniais como nosso, mundo inteiro, prepararam uma nova guerra contra a URSS, que é o baluarte das lutas de libertação dos povos. Mostra também que, a fim de esmagar as lutas do povo, procuram impor a esses países ditaduras terroristas.

Por isso, o informe aponta como fundamental a luta dos povos pela paz e as liberdades, como decisiva para a conquista da libertação nacional e a democracia popular.

Destaca Prestes a grande importância do Partido, nessa luta, pois sem a vanguarda revolucionária da classe operária, será impossível atingir a meta visada e conquistar a vitória.

Não é possível mostrar toda a importância do informe em apenas um editorial. Trata-se de um documento para leitura atenciosa e meditada, para o estudo permanente e à base da realidade local, para discussão e aplicação.

O informe de Prestes mostra como aplicar o Programa do Partido Comunista, transformando-o no Programa de todo o povo brasileiro. Por isso, divulga-lo, debata-lo e assimilar seus ensinamentos é um dever de todos os patriotas, particularmente os comunistas.

Hoje, não se concebe que um militante revolucionário atue sem ter a mão o Programa do Partido e o informe de Prestes.

Sua assimilação tornará possível a aplicação do Programa. E esta significa pura e simplesmente a libertação do Brasil e a abertura ao nosso povo da estrada luminosa que leva à democracia popular, a felicidade dos milhões de brasileiros.

Duas impressas

ARTIGO DE VICTOR COSTA

Lenin ensina que, mesmo nos países em que predomina o analfabetismo, não é possível realizar vitoriosamente as tarefas da libertação nacional e social dos povos, sem a imprensa.

Luiz Carlos Prestes, no histórico Informe de Balanço apresentado ao IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, destaca o papel da imprensa democrática.

«Nossa imprensa — diz o secretário geral do Partido — deve ser combativa e polémica, saber convencer, mas também desmascarar».

O único órgão da imprensa democrática no Espírito Santo é «Folha Capixaba». Trata-se do jornal independente e exclusivamente dedicado aos interesses da classe operária, dos camponeses e de todas as classes e camadas sociais interessadas na luta por um governo democrático de Libertação Nacional, pela emancipação do Brasil do jugo imperialista americano, pela paz e a democracia popular.

As vezes, um ferroviário da Vale é levado a perguntar: «Porque, além de «Folha Capixaba», nenhum outro jornal de Vitória, seja «A Gazeta», «Folha do Povo» ou «A Tribuna», toma posição em defesa de nossos direitos, como no caso do abono e do aumento do salário?»

A resposta não é difícil. A Cia. Vale do Rio Doce é uma empresa ianque-brasileira, cuja função é roubar o nosso minério de ferro. Trata-se de uma organização mantida com todo o carinho pelo governo federal que, como se sabe, é um instrumento docil dos trustes americanos, como ficou demonstrado pela posição do sr. Eugénio Gudin, na Conferência de Quitandinha. Ora, a

fiéis dos trustes, paladinos do latifúndio, inimigos do direito de greve e da liberdade sindical. E, portanto, uma imprensa a serviço das classes dominantes — grandes capitalistas e latifundiários e do governo dos Café e Juarez, instrumentos dos imperialistas americanos.

O programa do Partido Comunista do Brasil ensina que a grande contradição dominante, hoje em nosso país está na dominação imperialista. De um lado, estão os grandes capitalistas e os latifundiários cujos interesses são expressos pelo governo Café Filho, a serviço do imperialismo americano, em busca do lucro máximo, através do saque e da colonização total do Brasil. De outro lado, estão a classe operária, as massas camponesas, a pequena e a média burguesia urbana e rural, cujos interesses progressistas são ferocemente reprimidos pelos trustes de Wall Street e seus agentes no Brasil.

Dentro desse panorama é que devemos examinar a posição da imprensa capixaba. Na terceira posição. Ou se está ao lado do povo e das forças patrióticas ou se faz o jogo dos imperialistas americanos e seus agentes. Por isso, apesar de existirem vários jornais, em verdade só existe duas impressas: a do povo e dos trabalhadores («Folha Capixaba») e da reação

e dos imperialistas («A Gazeta», «Folha do Povo» e «A Tribuna»).

Vejamos a posição das duas impressas diante de um problema de interesse fundamental do povo do Espírito Santo. O da energia elétrica, por exemplo. «Folha Capixaba» afirma que o truste americano Central Brasileira sabota a indústria de energia, a fim de barrar o progresso, econômico do Estado e que, a bem desse progresso, urge encampar a subsidiária da «Bond and Share», através da luta do povo e todos os interessados. Que dizem os outros jornais? Lamentam o racionamento de energia, mas defendem Mr. Brown. Abrindo as suas páginas, encontramos constantemente anúncios bem pagos da Central Brasileira. Jornais vendidos não podem, evidentemente, colocar-se contra os seus patrões. Na questão do petróleo, a constante é a mesma. Os anúncios bem pagos da Esso e outras empresas americanas são a garantia de que esses jornais jamais abrirão a boca contra os apetites de Mr. Rockefeller.

Os jornais vendidos lançam mão da calúnia contra a imprensa democrática. Lançam um repto a «A Gazeta», a «Folha do Povo» e a «A Tribuna». Façamos um exame nas escritas de todos os jornais, a ver de onde provém a sua renda. Vamos ver quem recebe rublos de Moscou ou dólares da Esso, Central Brasileira e da embaixada americana, através dos seus órgãos de publicidade.

No mais, é fácil realizar um teste, a ver quais os jornais que estão a serviço do povo. Que os ferroviários da Vale dirijam-se às redações de todos eles e peçam que tomem posição diante de uma luta pelo aumento geral que a companhia nega. Vamos ver qual a posição de cada um. Quanto a nós, já antecipamos nossa posição. «Estamos incondicionalmente ao lado dos ferroviários e incondicionalmente contra a Vale do Rio Doce».

Costumam dizer os escribas da imprensa vendida que a imprensa livre está a serviço de Moscou. Vejamos. Queremos que o petróleo seja dos brasileiros, que a energia e a luz sejam dos brasileiros, que o ferro seja aproveitado em benefício dos brasileiros, com a industrialização do Brasil, que o café do Brasil seja vendido a quem melhor nos pague em benefício dos brasileiros, que o Brasil, enfim, seja dos brasileiros e não dos americanos. Queremos a distribuição das terras dos latifúndios para os camponeses brasileiros, queremos o progresso da agricultura para os brasileiros, queremos

IMPRENSA em REVISTA

O sr. Berliack, em «Folha do Povo», primeiro, manifesta-se francamente pelo golpe. Depois, declara: «Somos integralistas.»

Cinismo não deixa de ser uma forma de franqueza. Dizem, porém, como quem fala de cadeira, que comunismo e integralismo são «extremismos» anti-democráticos não está direito. Pretender situar juntas as duas cousas é intolerável. Faz lembrar a história do «Nós, laranjas»...

Isto de dizer que foi o Congresso que cancelou o registro do P.C.B. é também ignorância que não aceitamos. Ou será que o analfabetismo do sr. Newton Jordão já faz escola na «Folha do Povo»?

oOo

«A Tribuna» e «Folha do Povo» continuam em acirrada troca de «gentilezas». Em torno de princípios? Não. Uma e outra não escondem seus pendores verdes. Ambas publicam religiosamente os artigos de Al Neto e são feroces inimigas do comunismo, do direito de greve e das liberdades democráticas. Ambas publicam bons anúncios de empresas americanas. O mote da briga é a «espiga» do «Palaço Anchieta».

Briga de galinheiro, está à vista.

oOo

Quando alguém se aproxima do local onde o cachorro enterrou o seu «ossinho», o bicho rilha os dentes. Dizem que o redator-chefe de «A Tribuna» vai ser o «office boy» do Chiquinho. Ora essa.

oOo

Informa «A Gazeta». Em um mês, o governo Café emitiu 900 milhões. Austeríssima, a «guitarra» moralizada.

oOo

Um vereador integralista de Colatina, das galerias da Assembléia insultou um deputado em plenário. Foi uma bola, o «show» do sr. Ceolin.

oOo

A maior, porém, foi a candidatura do Plínio Tombola por ele apresentada à presidência da República. Como está nem Barreto Pinto!

oOo

É muito difícil na história do Brasil um político do porte de Adhemar de Barros. Bebado e devasso. Em apenas 4 anos de governo, em São Paulo, deixou um rombo de 5 bilhões de «bonus rotativos» nas finanças do Estado. De médico de restrito e dono da fabricueta «Lacta» passou a prospero industrial, proprietário de várias fabricas e bancos. Negócios como o dos «chevrolet» são a sua especialidade. No mesmo espaço tempo, mandou assassinar 4 lutadores operários e um camponês (Gogoi, Marma, Malvoni, Santana, Bernardino e Rossi) e torturar centenas de patriotas. Num comício, no interior, não pode sequer falar. Voltou nos correligionários e saiu carregado do palanque. O seu lema, em política, é «Eu roubo».

O sr. Guimarães Costa, em «A Tribuna», diz que o homem tem «cheiro de povo». Não acreditamos que o cronista esteja privado dos 5 sentidos. Pelo menos o olfato, porém, deve estar afetado.

Porque, francamente, o cheiro de Adhemar é impubescível.

TOPICOS

ABONO DE NATAL

Os ferroviários da Vale do Rio Doce, apesar de todas as mistificações da companhia e da «dança de rato» do presidente de seu próprio sindicato, conquistaram uma grande vitória, neste fim de ano: um mês de salário como abono de Natal. Como foi obtida essa expressiva conquista? Através da movimentação nos locais de trabalho e da pressão junto ao sindicato. Vendo que os ferroviários estavam dispostos à luta, a Vale, para evitar um mal para ela, cedeu à justa reivindicação dos trabalhadores.

É um exemplo para todos os trabalhadores capixabas. Inclusive para os funcionários do Estado. Existe um projeto de autoria do sr. José Buáziz, visando o abono, que está parado nas comissões, enquanto os deputados do sr. Jones e do sr. Chiquinho só fazem discutir questões pessoais e «lavar a sua roupa suja» que, por sinal, é muita. Se os funcionários se atirarem à luta, pressionando a Assembléia e o governo, a exemplo dos médicos e dos ferroviários da Vale, a vitória será certa e haverá um pouco mais de alegria em seus lares, durante as festas de fim de ano.

Contra o argumento de que o governo não

tem verba está o escandaloso aumento dos gordos subsídios dos deputados e do governador, o qual vai beneficiar também o «pobretão» Chiquinho Aguiar.

Greve dos médicos

A greve dos médicos, no Rio, é rica de ensinamentos e comprova a «sabedoria» das teses do Programa do Partido Comunista do Brasil e a justiça da análise que sobre o governo de Café Filho faz Luiz Carlos Prestes, em seu informe ao IV Congresso do P.C.B.

O Programa diz: «Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público... são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carestia de vida». Um médico funcionário da União tem como salário mínimo cr\$ 4.200,00.

O governo de Café Filho atirou a polícia e o Exército contra os médicos que exerciam o direito de greve, assegurado pela Constituição. O Programa do Partido diz: «A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo dos latifundiários e grandes capitalistas».

Prestes, no seu informe, analisando o governo surgido com o golpe militar de 24 de Agosto, diz: «Seu governo não passa de uma ditadura de latifundiários e grandes capitalistas, a serviço dos monopólios e dos incendiários de guerra norte-americanos. É um governo muito mais fraco do que o de Vargas, já que sua base política é excessivamente limitada, incomparavelmente menor do que aquela em que se apoiava o governo de Vargas».

Um governo que precisa jogar tropas do Exército contra os médicos que reivindicam apenas um vencimento um pouco mais condigno com a nobreza de sua função, não é um governo falido?

O velho Churchill

O espetáculo dado por Churchill, o velho cruzado do anti-comunismo e do anti-socialismo, é muito significativo.

Falando que, ainda durante a II guerra, determinara ao marechal Montgomery que se preparasse para devolver as armas aos nazistas, a fim de, no caso dos soviéticos não pararem em sua ofensiva, atirá-los de novo contra as tropas da URSS, Churchill chocou a opinião pública mundial e a de seu próprio país.

Tão veementes foram os protestos da imprensa inglesa e de parlamentares na Câmara dos Comuns, que o velho colonialista voltou atrás; pediu desculpas, dizendo que não sabia mesmo se havia enviado o tal telegrama a Montgomery. Acrescentou que estava confuso, não tendo certeza até se falara ou não em tal coisa, mas que ia pedir ao marechal para que investigasse, a fim de apurar se ele, Churchill, dera mesmo a ordem.

Diante disso, um deputado trabalhista perguntou: «Será que vamos manter esse homem no governo até que ele caia morto?»

O fato mostra a verdadeira situação em que se encontram as hostes dos imperialistas anglo-americanos. Com essa direção política, onde irão parar os países «ocidentais e cristãos»?

É um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplainar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRESTES

Ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética

Os COMUNISTAS do Brasil, reunidos em seu IV Congresso, acolheram com profundo entusiasmo a honrosa saudação do sábio Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética em cujas palavras encontram um novo e poderoso estímulo para a luta que sustentam pela paz, pelas liberdades e pela independência nacional.

Ao camarada N. S. Krushev

Comunista do Brasil, certo de que traduz os sentimentos da classe operária e do povo brasileiro, envia ao glorioso Partido de Lênin e Stálin e ao provado Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética sua ardente saudação de combate, a ex-

pressão de sua confiança e profunda admiração e afeto. Os patriotas brasileiros não esquecerão jamais que devem aos povos e às gloriosas forças armadas soviéticas a vitória que libertou o mundo das hordas saguinárias do nazismo. O povo brasileiro a-

companha com entusiasmo, carinho e confiança o avanço dos povos soviéticos no caminho da construção pacífica, da realização dos grandiosos planos do comunismo que anunciam um mundo de felicidade e bem-estar para toda a humanidade. O povo brasileiro aplaude com calor a sábia política de paz do governo soviético, em que vê a mais sólida garantia contra o desencadeamento de uma nova guerra mundial. Para o nosso povo o País do Socialismo é a esperança e a vida. Milhões e milhões de brasileiros apóiam, por isso, com entusiasmo e convicção crescentes a palavra-de-ordem levantada pelo Partido Comunista do Brasil: «O povo brasileiro jamais participará de uma guerra contra a União Soviética!»

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil aprovou unanimemente o Programa do Partido, programa de salvação nacional que permitirá a rápida unificação dos mais amplas forças democráticas, populares e progressistas, da maioria esmagadora da Nação, para a luta vitoriosa em defesa da paz, pelas liberdades e a independência nacional, pela conquista de um regime democrático-popular.

Sabemos e proclamamos que a elaboração de um documento da envergadura do Programa que acabamos de aprovar só nos foi possível porque o nosso Partido sempre se manteve fiel à doutrina de Marx, Engels, Lênin, Stálin, ao movimento comunista internacional e ao seu inspirador e guia, o glorioso Partido Comunista da União Soviética. Beneficiamo-nos, assim, do riquíssimo tesouro da experiência e da sabedoria marxista-leninista.

E com emoção que os comunistas brasileiros agradecem os ensinamentos do Partido Comunista da União Soviética e de seu sábio Comitê Central.

Armados com o Programa do Partido, lutamos e lutaremos por unir a classe operária, por assegurar a estreita aliança entre operários e camponeses, por unificar todas as forças anti-imperialistas e antifascistas, todas as forças democráticas e progressistas do Brasil em ampla frente democrática de libertação nacional, a fim de libertar o nosso povo do jugo opressor do imperialismo norte-americano e do regime de latifundiários e grandes capitalistas, a fim de dar uma contribuição cada vez maior à luta mundial pela paz, a fim de abrir para o povo brasileiro o caminho da vitória da democracia e do socialismo.

Como nos ensina a história do Partido Comunista da União Soviética, não esqueceremos jamais que a primeira condição de sucesso está no reforço e no desenvolvimento do Partido. O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil acaba de aprovar os novos Estatutos do Partido moldados nos princípios leninistas de organização e na rica experiência generalizada pelo XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e pelos seus novos Estatutos. Neste IV Congresso assumimos o compromisso de honra de não poupar esforços para a bolchevização de nosso Partido, para forjarmos a imagem e semelhança do Partido de Lênin e Stálin.

Exprimindo o sentimento unânime de todos os comunistas do Brasil, o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil reitera ao Partido Comunista da União Soviética e ao seu Comitê Central os agradecimentos pela amizade fraternal com que sempre foram distinguidos e a segurança de sua fidelidade inabalável e de sua dedicação sem limites.

Viva a amizade entre os povos do Brasil e da União Soviética!
Viva a gloriosa União Soviética!
Viva o Partido Comunista

Atentado à soberania do Brasil e demais países latino-americanos

Denunciada pelo Presidium do C. C. do P. C. B. a Conferência de Quitandinha—Tudo façamos em defesa de nossa soberania e pela união dos povos da América Latina

O PRESIDIO DO C.C. DO P.C.B. DIVULGA!

O PRESIDIO do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil dirige-se à classe operária e a todo o povo para denunciar o caráter reacionário e colonizador da Conferência Econômica Interamericana. Esta reunião representa mais um atentado à soberania do Brasil e demais povos latino-americanos.

Além das inúmeras atividades contrárias aos interesses nacionais, praticadas pelos monopólios dos Estados Unidos, a Conferência Econômica Interamericana estabelece novas e mais perigosas medidas, preconiza onerosos empréstimos, visando asfixiar totalmente nossa economia, impedir o livre desenvolvimento da indústria nacional, completar o assalto às nossas riquezas minerais e fontes de matérias-primas.

Procurando condenar a interferência do poder estatal na economia, a Conferência objetiva de fato reforçar a luta criminosos dos círculos financeiros dos Estados Unidos pelo domínio do nosso petróleo, da Usina Hidrelétrica de São Francisco e da Usina Siderúrgica de Volta Redonda. Os magnatas norte-americanos procuram reforçar o escandaloso monopólio que exercem sobre o comércio do café, em prejuízo da economia nacional.

Essa política espoliadora dos imperialistas norte-americanos provocou na Conferência divergências e contradições que denotam o estado de inquietação dos países latino-americanos, diante do desenfreado apetite e da política de rapina dos círculos governantes dos Estados Unidos.

O Presidium do Comitê Central conclama todos os patriotas e democratas para que, unidos, protestemos por meio de comícios e assembleias, nas Câmaras dos Deputados, nas Câmaras Municipais, nos Sindicatos e nas organizações de massa, por meio de cartas, telegramas, abaixo-assinados, etc., contra as Resoluções da Conferência Econômica Interamericana.

O Presidium do Comitê Central chama todo o povo a reforçar o movimento pelo reatamento de relações com a União Soviética, com a República Popular da China e os países de democracia popular, a prosseguir na luta pela defesa do petróleo, pela defesa de nossas riquezas minerais, a lutar pela emancipação nacional, contra o imperialismo norte-americano, contra o governo de traição nacional de Café Filho.

Tudo façamos pela defesa de nossa soberania e pela união dos povos da América Latina.

O Presidium do COMITE CENTRAL.

Resolução do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil

sobre o informe de balanço do Comitê Central, apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes

1 — Depois de ouvir e discutir o Informe de balanço do Comitê Central apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil resolve:

Aprovar o informe de balanço do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes.

2 — O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil determina a todas as organizações e aos militantes do Partido o estudo, tanto individual como coletivo, do Informe do camarada Luiz Carlos Prestes. Este estudo deve ser promovido e controlado com o máxima de responsabilidade, a fim de que todo o Partido, das direções às bases, assimile a linha política e a extraordinária riqueza teórica e ideológica do Informe.

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil chama a atenção para a análise da situação política internacional e nacional; para a fundamentação das teses teóricas do Programa do Partido; para as tarefas relacionadas com a justa aplicação do Programa do Partido, para o exame crítico e auto-crítico das experiências acumuladas pelo nosso Partido na dire-

ção das lutas pela causa da classe operária e pelos interesses vitais do povo brasileiro; para as tarefas indispensáveis à construção do Partido.

O Informe do camarada Luiz Carlos Prestes enriquece o patrimônio teórico e ideológico do nosso Partido com uma contribuição da mais alta importância para a formação do Partido Comunista do Brasil.

3 — O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil determina que seja realizada a mais ampla difusão do Informe do camarada Luiz Carlos Prestes entre as grandes massas do povo brasileiro, levando-o ao conhecimento de todos os homens e mulheres, que anseiam pela paz pela democracia, pelo progresso e pela independência nacional.

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil determina a todos as organizações e aos militantes do Partido a aplicação diária consequente e abnegada das tarefas indicadas no Informe do camarada Luiz Carlos Prestes para a luta pela vitória do Programa do Partido.

Telefone
de
"Folha Capixaba"
44-18

Do Partido Comunista dos Estados Unidos

Ao Comitê Central do P. C. B.

NOVA YORK, 12 DE AGOSTO DE 1954

Caros camaradas: O Partido Comunista dos Estados Unidos envia suas mais calorosas saudações fraternais ao IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

Estamos certos de que vosso Congresso registrará novos e grandes progressos para vosso Partido e de que suas decisões servirão para unir massas sempre mais amplas do povo brasileiro na luta pela libertação do imperialismo de Wall Street, pela paz, pela democracia e pelo progresso social.

Vosso Partido constitui, para todo o Continente, um exemplo de como lutar sob as mais difíceis condições. Guiados

pela ciência marxista-leninista, forjastes vínculos inquebrantáveis com o povo, demonstrando coragem, firmeza e espírito de sacrifício extraordinários diante das selvagens perseguições realizadas pela ditadura dos latifundiários e grandes capitalistas, agentes de Wall Street e de Washington. Para milhões de pessoas em todo o mundo, o grande chefe de vosso Partido, camarada Luiz Carlos Prestes, tornou-se um símbolo do tipo mais elevado de direção comunista.

Lemos o projeto de Programa de vosso Partido e o publicamos em nosso órgão teórico mensal, Political Affairs. Esse Programa expressa o espírito criador do marxismo-leninismo e será sem dúvida

uma poderosa ajuda ao povo brasileiro na luta por um novo governo, o governo democrático de libertação nacional. Nosso próprio Partido acaba de realizar uma histórica Conferência Nacional. Nessa reunião formulamos os objetivos e a tática na atual campanha eleitoral nacional e ratificamos o novo Programa de nosso Partido.

A Conferência se reuniu num momento em que a tendência para o fascismo e a guerra, manifestada pelos grandes monopólios e seu governo, encontra a resistência crescente do povo norte-americano bem como dos povos de outros países. A Conferência constatou que foram os protestos de nosso povo, juntamente com o movimento mundial de protesto, que derrotaram os planos do governo Eisenhower-Dulles no sentido de enviar tropas norte-americanas para a Indochina e ali pusseram fim a criminoso guerra imperialista. A Conferência também observou que, embora a maior parte de nosso povo continue enredada pela Grande Mentira da agressividade soviética, cresce o sentimento favorável à proibição das bombas atômicas e de hidrogênio, à admissão da China nas Nações Unidas e à coexistência pacífica.

A Conferência discutiu igualmente as novas possibilidades que se apresentam a nosso Partido e a todas as forças progressistas em consequência do crescimento da luta contra o macartismo — a forma americana do fascismo. Essaluta agora abarca milhões.

Nossa Conferência Nacional decidiu condenar o último crime do imperialismo de Wall Street contra os povos latino-americanos: a derrubada do governo democrático da Guatemala por meio da força e da violência. A Conferência resolveu enviar sua saudação fraternal aos prisioneiros e refugiados políticos de nossos partidos irmãos da América Latina. Dentre esses perseguidos políticos destaca-se o grande Prestes.

Camaradas:

No momento em que se realiza vosso IV Congresso, comprometemo-nos a fazer tudo que esteja a nosso alcance para mobilizar o povo norte-americano a fim de por termo à intervenção de Wall Street e do Departamento de Estado em vossos assuntos internos. Comprometemo-nos a vos dar o maior auxílio possível na luta contra o inimigo comum.

Viva o Partido Comunista do Brasil e seu heróico dirigente, Luiz Carlos Prestes!

Viva a luta pela paz, a democracia, a libertação nacional e o socialismo!

PELO COMITE NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DOS ESTADOS UNIDOS

W. Z. Foster

(PRESIDENTE)

Do Partido Comunista Italiano

Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

Caros companheiros:

Em nome de dois milhões e meio de comunistas italianos e interpretando o espírito de solidariedade democrática internacional do nosso povo, nós vos enviamos uma fraternal saudação cordial.

A luta dos comunistas brasileiros para unir as forças democráticas e patrióticas, a fim de quebrar o jugo do imperialismo americano e expulsar as camarilhas de políticos corruptos, que representam os latifundiários e os grandes capitalistas, desperta a profunda admiração dos italianos, que combatem vitoriosamente contra o fascismo e hoje querem renovar profundamente a ordem social, visando o fazer da Itália um país livre de toda ingerência estrangeira, capaz de colaborar com os outros povos para assegurar a paz no mundo.

Apesar das perseguições e das medidas anticonstitucionais, que obrigaram o vosso Partido a trabalhar na ilegalidade, soubestes dar à classe operária brasileira aos intelectuais mais avançados uma organização sólida e indestrutível, capaz de guiá-los mesmo nos momentos mais duros e difíceis. Fizestes todo esforço para manter e estender os laços com todas as camadas sociais do vosso povo e com os homens e as mulheres de cada tendência política, preocupados com a sorte da pátria e desejosos das reformas e do progresso social, que possam permitir ao país prosperar em paz e liberdade. E por isso que hoje é sempre mais amplamente reconhecido a vossa função de guia do grande movimento renovador que deve libertar o Brasil e realizar a esperança de milhões de trabalhadores, que querem um mundo melhor.

A experiência do nosso Partido nos ensina que o segredo do sucesso para os trabalhadores e para as forças democráticas está na sólida unidade realizada na luta e na ação cotidiana, no conhecimento profundo das necessidades e das reivindicações de todas as categorias de trabalhadores e de todas as camadas da população, no cuidado atento, diário pela solução dos problemas concretos que se apresentam aos cidadãos. Queremos por isto ter um Partido sempre mais numeroso e articulado em todo o país, com os seus militantes ativos em todas as organizações de massa, presentes em cada situação em cada localidade, com quadros capazes de fundir o ensinamento da doutrina marxista-leninista à da prática e de realizar a direção e o controle coletivos. Em torno a estes problemas, abrimos uma ampla discussão preparatória da nossa Conferência Nacional. Alegremo-nos à se as vossas experiências e os trabalhos do vosso Congresso puderem representar para nós um estímulo e uma ajuda, assim como esperamos que vos possa ser útil a nossa experiência.

Os Partidos Comunistas se sentem, hoje, sempre mais confraternizados pela luta em comum pela paz, contra o imperialismo americano: pelas lutas que os comunistas travam em cada país, unidos às amplas massas trabalhadoras e democráticas; pelo afeto à União Soviética, que avança gloriosamente à frente do campo do socialismo e da paz.

Os comunistas de todos os países consideram que, em condições muitas vezes profundamente diversas, fazem parte de uma frente que avança vitoriosamente e torna sempre mais certo o triunfo do socialismo.

Viva o Partido Comunista do Brasil!
Viva o povo brasileiro na luta pela democracia, a independência, o progresso e a paz!

O COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO

PALMIRO TOGLIATTI

folha desportiva

Campeonato Carioca

Rodada de empates

O Olaria conseguiu passar no Flamengo o mesmo susto que passou no Vasco, tendo os barões comandado o marcador que chegou a ser de 2x2, goal de Mario aos 7

minutos e Washington aos 12. Os goals do Flamengo foram feitos por Indio e Joel. Já o Botafogo conseguiu vencer sem convencer, tendo

Dino, artilheiro do campeonato, marcado o primeiro tento da tarde e Carlile que marcou o segundo e ultimo também finalizou uma ótima jogada de Dino, que continua aparecendo com destaque.

O empate Vasco X Fluminense prendeu a atenção de todos, pois foi uma partida vibrante, com jogadas extra-ordinárias que tomaram todos 90 minutos. Pinga marcou para o Vasco e Marinho para o Fluminense tendo o Vasco predominado na primeira fase e o Fluminense na segunda.

2x2 foi o resultado do encontro Bangü x Bonsucesso que revelou certa queda de produção na equipe de «Moça Bonita» e a surpresa da rodada foi a vitória do Madureira sobre o São Cristóvão enquanto no sábado o America venceu o Canto do Rio.



Pinga e Marinho, dois jogadores do Vasco, durante a partida.

Mais uma da Vale

(Cont. da ultima pagina)

um aviso em que pedia a colaboração dos operários, prometendo inclusive o pagamento de uma hora extra, desde que todos trabalhassem até às 18 horas e 10.

Os operários, porém, não foram no engodo, sabedores de que o engenheiro não pode autorizar o pagamento extra sem ordem da companhia. Ou será que o Chantale, «bonzinho» como é, vai pagar do bolso dele?

Os trabalhadores estão alerta. Estão mesmo dispostos a exigir que o apito volte a soar às 18 horas, pois não querem se sujeitar a fazer 10 horas para depois a companhia pagar apenas 8, alegando que não autorizou ninguém a fazer extraordinário.

Se alguém quiser trabalhar extraordinário, será por livre e espontânea vontade, mas nunca obrigado pelo engenheiro. E, nesse caso,

os ferroviários só trabalharão extraordinário se houver acordo por escrito com a companhia, através do sindicato. Assim mesmo, o trabalho só será feito se o operário quiser. Caso contrário, será mais uma escravidão.

Demissões...

Continuação da 6a. pag.

cr\$ 39,00 por dia, quando o mínimo de lei é de cr\$ 1.600,00.

Informa-se que a demissão de operários se deve a questões políticas.

Diante de tais fatos, os trabalhadores perguntam: Que faz o governo, onde estão os direitos trabalhistas?

Mas ninguém responde e os trabalhadores vêm que, para a defesa dos seus direitos, necessitam unir-se e lutar, conforme ensina o programa do Partido Comunista.

DINO, O ARTILHEIRO



DINO — é o artilheiro do certamen e foi o construtor do placard dos alvi-negros

Vitória e Vale do Rio Doce estarão em ação

O primeiro enfrentará o América em Colatina e o segundo receberá a visita do Comercial de Castelo — Assim o feriado de hoje não passará brancas nuvens

O feriado religioso de hoje deu ensejo a que o Vitória e a Vale do Rio Doce realizem dois amistosos. O Vitória excursionará a Colatina onde, no Estádio Justiniano Melo e Silva, enfrentará o América F.C. local.

Enquanto isso a Vale do Rio Doce, no Estádio Governador Bley, preliará contra o Comercial F.C. de Castelo, já conhecido da torcida capixaba, quando enfrentou aqui com Vitória o Comercial F.C. de Castelo.

Estará assim o futebol da ilha sem nenhum claro na data de hoje, pois o encontro entre Vale e Comercial, sem dúvida será bem interessante porque reúne equipes de categoria iguais, com um padrão de jogo semelhante, se é que o Comercial não evoluiu desde quando o vimos.

A equipe da Vale não apresenta nenhuma modificação, enquanto a escalação do Comercial de Castelo é desconhecida.

Venceu o Santo Antonio pela contagem de 2 x 0

Embora jogando bem a Vale do Rio Doce não conseguiu ao menos o tento de honra — Partida quase monotonica

Conforme previmos não teve atrativos a partida de domingo passado entre o Santo Antonio e a Vale do Rio Doce.

Embora os valedocianos tenham se esforçado quase monotona, não fossem alguns lances que a salvaram.

O Santo Antonio foi senhor da partida e seus craques, principalmente os dianteiros atuaram com discrição, «controlando» demais a bola no campo adversário, razão do marcador exíguo.

QUADROS

SANTO ANTONIO — Adjalma, Cece e Joel; Francisco, J. Pedro e Neide; J. Carlos, Jandui, Tom, Celso e Lóla.

VALE — Pagamento, Lauro e Abner; Agrinaldo, Santana e Mauro; Alex, Eugênio, Agrinaldo Besourinho e Wilton.

Celso e J. Castro marcaram e a renda foi a 6 mil cruzeiros.

Carne a cr\$ 35,00

Pretendem acabar com a carne de segunda — Manobram os «tubarões»

Segundo apurou a reportagem, os grandes marchantes e os criadores estão manobrando, a fim de conseguirem um novo e espetacular aumento no preço da carne.

Conforme apuramos, o objetivo dos tubarões é acabar com a carne de segunda, passando cobrar indiscriminadamente cr\$ 35,00 pelo quilo de qualquer tipo de carne.

A companhia pretende demitir os operários restantes, também sem pagar-lhes o que é de direito.

As obras da central elétrica estão apenas na metade, o que evidencia que o objetivo da companhia é demitir os seus empregados, a fim de contratar outros com menores salários, o que está a exigir destes unidade «luta no sentido de preservar os seus direitos burlados pelos tubarões sedentos de lucros».

O MAIO É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Duzentos operários demitidos sem indenização

Medida brutal da empreiteira de Rio Bonito — Pretendem demitir todos os trabalhadores

Santa Leopoldina, dezembro — (Correspondência) — Conforme já denunciaramos em correspondência anterior, a Cia. Construtora Nacional, empreiteira das obras da Central Elétrica de Rio Bonito, acaba de atirar ao desemprego cerca de 200 trabalhadores.

Num desrespeito absoluto aos direitos assegurados pela legislação trabalhista, a companhia não pagou a nenhum dos demitidos qualquer indenização e muito menos o aviso prévio. O operário Nelson Nunes Pereira, por exemplo, que tinha um ano e 8 meses de serviço, gozou apenas as férias, não recebendo qualquer indenização.

Spartak ou Dinamo na disputa da taça «Rivadavia»

O torneio internacional por clubes deverá contar ainda com a participação do Honved (Hungria), Kaiserlantern (Alemanha), Djurgardens (Suecia), Benfica (Portugal) e Milão (Italia)

A nota sensacional da reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol foi a discussão da possibilidade da vinda do Spartak ou Dinamo de Moscou, para participar da disputa da Copa «Rivadavia» que será disputada em fevereiro próximo. Prometendo levar em consideração a proposta que lhe havia sido feita pela Sport Intercontinental, a direção desse órgão, afirmou que desistivamente teria imenso prazer em contar com a participação de uma dessas equipes soviéticas, mesmo porque ela juntamente com o Honved, campeão da Hungria, representariam a atração máxima do certame. Nessas condições, ficou o Conselho Técnico de consultar ao Itamarati, antecipadamente, a fim de evitar a inutilidade de um convite, mas que em princípio estavam aceitas as démarches para a realização dos pormenores da vinda de um dos dois quadros soviéticos para uma temporada no Rio.

Alem de clubes o C. Técnico pretendia venda ao Brasil pela tal competição internacional das equipes do Kaiserlantern, campeão da Alemanha com bom número de titulares da seleção mundial, o Djurgardens, campeão da Suecia, Benfica, de Portugal e Milão da Italia, afóra os clubes sul-americanos.

Como se vê caso se concretizem as previsões do conselho técnico, teremos no proximo ano um verdadeiro campeonato mundial por clubes, em nosso país. Uma vez que está permitida a entrada, no país do Dinamo ou de qualquer outro clube soviético.

Alem de clubes o C. Técnico pretendia venda ao Brasil pela tal competição internacional das



o Sr. também pode participar do GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — «Bairro da Glória» Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2583

250.000,00 cruzeiros para "Folha Capixaba"

"A Folha Capixaba", um dos mais antigos jornais da imprensa popular, veio a lume no dia do trabalhador, 1º de maio de 1945, e que sempre teve o apoio do povo espíritos-santense, mantém-se graças à ajuda popular, e, mais uma vez volta-se para esse mesmo povo, na certeza de que esse auxílio não será recusado.

Jornal que se edita em oficinas modestas e com instalações precaríssimas, mesmo assim ja-

mais deixou de circular semanalmente, para atender os reclamos do povo. Com inaudito sacrifício, vem ultimamente lançando duas edições semanais, e com isso aumenta o seu deficit orçamentário.

Com a ajuda que vimos recebendo e que nunca nos faltou de parte do povo, adquirimos uma LINOTIPO que necessita de recondicionamento para poder funcionar e uma estereotípia

em idênticas condições, aparelhamento indispensável para um jornal diário.

O povo capixaba contribuiu para o seu jornal, estará defendendo a democracia ameaçada pela reação golpista, o serviço do imperialismo lanqueado como todas as reivindicações da classe operária e o progresso da Nação!

Conclamamos os patriotas e democratas para essa cam-

panha financeira de "Folha Capixaba".

Façamos de "Folha Capixaba" o seu jornal diário de maior circulação.

Tornemos vitoriosa a Campanha dos 250 mil cruzeiros!

p. Continuação

Vespaziano Meirelles — Diretor

Aldemar de Oliveira Neves
Hermogenes Lima FONSECA

DESPESA

1 — Recondicionamento de uma linotipo adquirida	150.000,00
2 — Reforma de uma estereotípia	10.000,00
3 — Aquisição de 1 máquina de escrever	8.000,00
4 — Laboratório Fotográfico (construção)	15.000,00
5 — Aquisição de 1 máquina fotográfica	5.000,00
6 — Papel para o jornal	32.000,00
7 — Pagamento de dívidas	25.000,00
8 — Instalação elétrica	3.000,00

250.000,00

RECEITA

1 — Ajudistas de Vitória	30.000,00
2 — " " Colatina	25.000,00
3 — " " Cachoeiro do Itapemirim	25.000,00
4 — " " Guaçu	20.000,00
5 — " " Orla Marítima	5.000,00
6 — " " Folha "Capixaba"	25.000,00
7 — " " Feminino	12.000,00
8 — " " Vale do Rio Doce	10.000,00
9 — " " Jovens	3.000,00
10 — " " São Mateus	5.000,00
11 — " " Comissão Central de Finanças	90.000,00

TOTAL 250.000,00

FolhaCAPIXABA

Querem acabar com a linha de bondes PAUL A VILA VELHA

A Central alega prejuizos — Golpe contra a já sacrificada bolsa do povo — Só os protestos anulará a trama dos tubarões americanos

Ao que apurou a reportagem de "Folha Capixaba" está na cogitação da Central Brasileira acabar com a linha de bondes que vai do cais do Paul a Vila Velha.

O trustee americano, segundo averiguamos, alegaria para tomar essa medida que a linha dá prejuizos.

A supressão da linha representaria para milhares de moradores de Vila Velha, Gloria, Aribiri e outros bairros um grave transtorno, pois, alem

de ser o unico meio de transporte, é o mais barato (1,00 para Vila Velha e cr\$2,50 para Aribiri) já que o onibus, não obstante os fabulosos lucros, nunca mantém na linha carros suficientes, enquanto os que circulam e de forma precária, sendo inumeros os acidentados em virtude do calamitoso estado dos veiculos.

A pretensão da Central Brasileira evidencia mais uma vez o desprezo da com-

panhia monopolista americana pelos problemas da população.

O crime em perspectiva só será evitado pelo povo, se houver protestos vigorosos e u-

ma firme disposição de impedir mais esse golpe por parte dos «tubarões» americanos e seus cúmplices do governo do sr. Jones Santos Neves.

Mais uma da Va'e

QUER OBRIGAR OS OPERARIOS A FAZER EXTRAORDINARIOS

O engenheiro suspendeu o apito das 4 horas em João Neiva — Os trabalhadores não aceitam

Mais um golpe pretende a Cia. Vale do Rio Doce desferir contra os seus trabalhadores, visando explorá-los ainda mais e, desta forma, recolher maiores lucros.

O fato se passa nas oficinas de João Neiva. O engenheiro Chanfales, o carrasco «puxa» da Vale e fazedor de biscautes, mandou suspender o apito que avisava os

trabalhadores que eram 4 horas da tarde. Fez isto a fim de forçar os operarios a trabalharem até às 18 horas e 10 minutos, passando a fazer duas horas de extraordinario.

No primeiro dia, 5 trabalhadores deixaram de atender á exigencia do engenheiro americano, motivo por que foram chamados ás or-

dens. Em seguida, os ferroviarios reuniram-se e discutiram a situação, resolvendo não acatar mais a estúpida determinação do engenheiro. De fato, todos abandonaram o serviço ás 16 horas e 10 minutos, depois de completadas as 8 horas de serviço.

Diante disso, o engenheiro mandou afixar (Continua na 5a. pagina)

Se fecharem a bica como iremos viver?

Lavadeiras de Jardim América falam à reportagem de «Folha Capixaba» — Será ótimo que o Chiquinho cumpra as promessas

A reportagem de «Folha Capixaba» convervou com varias mulheres, no bairro de Jardim America. São donas de casa, muitas das quais viúvas e cheias de filhos. O

seu trabalho é lavar roupa. E lavando e passando que conseguem mal e mal o mínimo indispensavel para quem seus lares não faltar o pão. Falando à reportagem, as

mulheres comentaram os seus sofrimentos e dificuldades, mostrando-se alarmadas diante da noticia de que o Serviço Nacional de Malaria, que está construindo no local varias residencias, vai tapar a bica, cuja agua elas utilizam na lavagem de roupa.

— Se isto acontecer — perguntou uma delas — como iremos viver?

O bairro não tem agua e a que tem o governo vai fechar. Para se ter uma ideia de como vivem essas mulheres, basta dizer que o aluguel das casinhas em que moram custa, em geral, de cr\$ 250,00 a cr\$ 300,00, o que, diante da tremenda caresta, não é muito. Mas, mesmo assim, muitas precisam sacrificar o pão para pagar o aluguel.

Além disso, as mulheres informaram que tudo prejudica o seu trabalho. Na hora de passar, não tem força. Ficam na dependencia da Central Brasileira que só faz sabotar o fornecimento de luz. O preço do sabão é um horror.

— Gastamos mais em sabão — informou uma senhora — do que em feijão. Uma barrinha vagabunda custa cr\$ 12,00. E não presta, pois não faz espuma e nem pega na roupa.

No correr da conversa, começaram a falar de outros problemas, inclusive de politica e das promessas do sr. Francisco Lacerda de Aguiar. Informaram que ouviram dizer que o Chiquinho fez promessa de baixar os preços do arroz, da carne e outros alimentos.

— Se isto acontecer — disseram — vai ser muito bom. Assim, haverá um pouco mais de pão para nossos filhos.



À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de Vitória

Efetivado funcionario em cargo de confiança

A reunião da Câmara Municipal de Vitória de segunda-feira foi dirigida pelos vereadores Mário Gurgel, Azeite Baracho e Wolghano Netto.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado em terceira discussão a redação final do projeto de lei n° 84/54 que se refere

re á contruções em zonas urbanas. Também foi aprovado o Projeto Lei n° 72-84 que abre um credito especial de sessenta e oito mil cruzeiros.

Demissões em Alfredo Chaves

Exploração de trabalhadores e desrespeito à legislação trabalhista

Alfredo Chaves, deszembro — (Correspondência) — As obras de barragem do Alfredo Chaves estão sendo realizados por um encarregado compadre do prefeito Eurico Boninacoste. Segundo se diz, a direção da obra cabe a prefeitura local, sem que o governo do Estado com a mesma se preocupe. A verdade é que o encarregado, João de Deus, está demitindo trabalhadores sem nenhum motivo e sem pagar-lhes

as indenizações ou aviso previo, num flagrante desrespeito á legislação trabalhista, como aconteceu com os trabalhadores João Nascimento, Fernando, Argeu e outros, com varios anos de serviço. Trabalha na obra um cunhado candidato a deputado estadual Lauro Pinto, cujo salario é uma miseria. Esse homem tem 15 anos de serviço e não tem direito algum. O salario pago é de (Continua na 5a. pag.

EFETIVAÇÃO DE FUNCIONARIO

EM seguida entrou em discussão o projeto de efetivação do funcionario Antonio Borges como chefe da Fiscalização. Na ocasião o vereador Isaac Rubim manifestou-se contrario á efetivação por lei de funcionario em cargo de confiança, o que iria colocar o proximo Prefeito em má situação. Entretanto os vereadores José Cupertino e Beraldo Madeira manifestaram-se a favor, tendo sido aprovado o projeto contra o voto o vereador Isaac Rubim que justificou seu voto como o vereador Beraldo m. Silva. Em seguida foi encerrada a sessão por falta de quorum.